



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Comitê de Gestão Institucional  
de Justiça Restaurativa

COMITÊ DE GESTÃO INSTITUCIONAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA

# RELATÓRIO DE AÇÕES 2022



# **Composição do Comitê de Gestão Institucional de Justiça Restaurativa**

## **Coordenadores**

Desembargador Sérgio Izidoro Heil,  
Coordenador da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude

Desembargador Álvaro Luiz Pereira de Andrade,  
Vice-Coodenador da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude

## **Membros**

Desembargadora Salete Silva Sommariva,  
Coordenadora da Coordenadoria  
Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Desembargadora Cinthia Beatriz da Silva Bittencourt Schaefer,  
Coordenadora do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional

Desembargador Antônio Zoldan da Veiga,  
Coordenador da Coordenadoria Estadual do Sistema dos Juizados  
Especiais e do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos

## **Cooperadores institucionais**

Iolanda Volkmann  
Juíza Auxiliar da Presidência

Mauro Ferrandin  
Juiz Corregedor do Núcleo V, Direitos Humanos

## **Equipe Técnica**

Lilian da Silva Domingues  
Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude

Danúbia Rocha Vieira  
Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude

Ana Carolina Treis  
Coordenadoria Estadual do Sistema dos Juizados Especiais e do Núcleo Permanente de  
Métodos Consensuais de Solução de Conflitos

Jussara Aparecida Barboza  
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Leci Henn Fernandes  
Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional

Liara Mirna Souza Nunes da Silva  
Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional

Cícero Diogo Meneguzzi Metz  
Corregedoria-Geral da Justiça - Núcleo V, Direitos Humanos

# APRESENTAÇÃO

Caros leitores e caras leitoras, com alegria, compartilhamos o relatório das ações realizadas pelo Comitê de Gestão Institucional de Justiça Restaurativa no ano de 2022.

A Política de Justiça Restaurativa no âmbito do Poder Judiciário foi instituída por meio da [Resolução TJ n. 19 de 6 de novembro de 2019](#), alterada pela [Resolução TJ n. 28 de 15 de dezembro de 2021](#). Tal ordenamento criou o [Comitê de Gestão Institucional de Justiça Restaurativa](#) como órgão de referência interno, composto de desembargadoras e desembargadores coordenadoras e coordenadores da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (CEIJ), da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), do Sistema dos Juizados Especiais e do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (COJEPMEC) e do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Prisional (GMF), além de um juiz auxiliar da Presidência do Tribunal de Justiça e de um juiz corregedor.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) entende a Justiça Restaurativa como

um conjunto ordenado e sistêmico de princípios, métodos, técnicas e atividades próprias, que visa à conscientização sobre os fatores relacionais, institucionais e sociais motivadores de conflitos e violência e por meio do qual os conflitos que geram dano, concreto ou abstrato, são solucionados de modo estruturado (Artigo 1º, [Resolução CNJ n. 225/2016](#)).

A Justiça Restaurativa é, assim, apresentada ao Judiciário como modelo vivencial de justiça para a satisfação das demandas e necessidades do jurisdicionado e para a humanização do atendimento, com potencial de redução da judicialização dos conflitos sociais.

Desde sua criação, o Comitê de Gestão Institucional de Justiça Restaurativa vem atuando para implantar a Justiça Restaurativa no Poder Judiciário catarinense, sempre mediante orientações e diretrizes do CNJ. Nesse sentido, durante o ano de 2022, as ações promovidas estiveram voltadas principalmente à divulgação do tema e à oferta de capacitação, conforme poderá ser observado neste relatório.

# Portal Justiça Restaurativa

Construído no decorrer de 2021 e lançado em janeiro de 2022, o [Portal Justiça Restaurativa](#) está disponível no site do Poder Judiciário de Santa Catarina (PJSC), o qual reúne informações sobre o processo de implantação no Estado, exemplos de boas práticas, material e notícias sobre o tema, além de canais de contato para mais informações.

Trata-se de um espaço periodicamente atualizado de divulgação da Justiça Restaurativa, levando ao conhecimento de magistrados(as), servidores(as) e público externo as ações que vêm sendo realizadas para sua implantação no Poder Judiciário catarinense.



Portal Justiça Restaurativa disponível no site do PJSC

## Curso de Introdução em Justiça Restaurativa e Cultura da Não Violência

O Curso de Introdução em Justiça Restaurativa e Cultura da Não Violência tem como objetivo sensibilizar magistrados(as), servidores(as) do Poder Judiciário e público externo quanto à implantação das práticas de cultura da não violência e de justiça restaurativa nas comarcas. Oferece um contato inicial com o tema, ou seja, não chega a habilitar facilitadores.

Com carga horária de 50 horas-aula, integralmente na modalidade educação a distância e autoinstrucional, foram disponibilizadas duas turmas durante 2022.

A primeira oferta ocorreu entre 27 de junho e 31 de julho, e a segunda entre 17 de outubro e 13 de novembro, nas quais houve a participação de 327 inscritos, tanto público interno quanto externo ao Poder Judiciário.

# Formação de Facilitadores em Processos Circulares de Justiça Restaurativa

A Formação de Facilitadores em Processos Circulares de Justiça Restaurativa tem como objetivo central a capacitação dos participantes para atuação como facilitadores de justiça restaurativa.

Com 40 horas-aula, tem como pré-requisito a conclusão do curso introdutório apresentado na seção anterior. Trata-se de uma capacitação na modalidade semipresencial (aulas virtuais síncronas e encontros presenciais na sede da Academia Judicial).

A turma inaugural do curso ocorreu de 14 de novembro a 14 de dezembro e abrangeu um público composto de uma magistrada, 16 servidores(as) e 12 participantes do público externo. Teve como instrutora a juíza de direito Renata Sanches Guidugli Gusmão, do Tribunal de Justiça de São Paulo, nacionalmente reconhecida por sua experiência em justiça restaurativa.



Etapa presencial da “Formação de Facilitadores em Processos Circulares de Justiça Restaurativa”

# Lives sobre Justiça Restaurativa

Transmitida pelo canal oficial do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) no YouTube, a primeira live promovida pelo Comitê ocorreu no dia 9 de junho, intitulada “Justiça Restaurativa - construindo novas experiências de justiça”. Na ocasião, o magistrado Alexandre Karazawa Takaschima, da 2ª Vara Criminal de Lages e integrante do Comitê Nacional de Justiça Restaurativa do CNJ, falou sobre a experiência com práticas restaurativas em sua comarca.



Banner virtual de divulgação da live “Justiça Restaurativa - construindo novas experiências de Justiça”



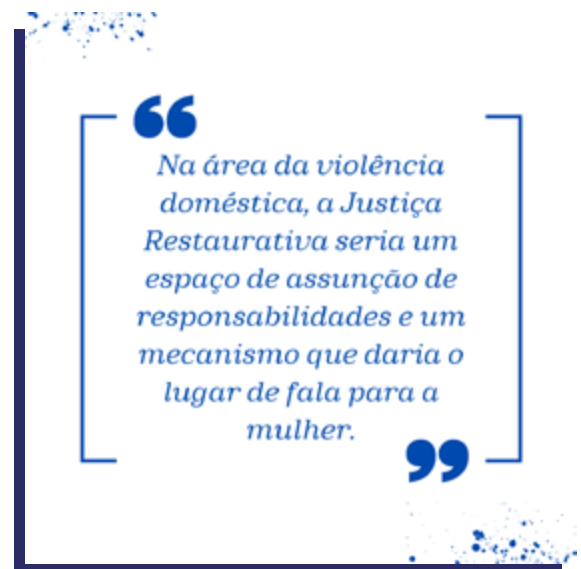
Magistrado Alexandre Karazawa Takaschima durante a live “Justiça Restaurativa - construindo novas experiências de Justiça”



Já em 3 de novembro, ocorreu a live “A violência doméstica sob um olhar restaurativo”, com a participação da magistrada Ana Luisa Schmidt Ramos, que abordou a potencialidade da justiça restaurativa na área da violência doméstica com base em sua experiência como estudiosa do tema e juíza por cerca de cinco anos no Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital. Participação no Podcast “Conexão Justiça”



Banner virtual de divulgação da live “A violência doméstica sob um olhar restaurativo”



Magistrada Ana Luisa Schmidt Ramos durante a live “A violência doméstica sob um olhar restaurativo”

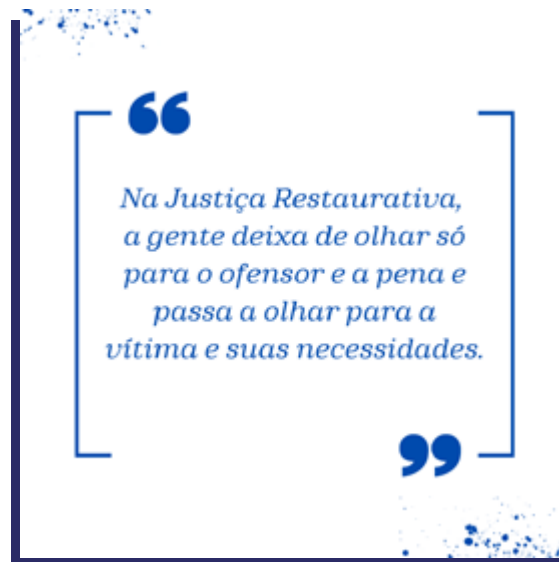


# Participação no Podcast “Conexão Justiça”

O “Conexão Justiça”, podcast oficial do PJSC, dedicou sua 5ª edição à Justiça Restaurativa.

O programa foi disponibilizado no dia 19 de junho, no canal do PJSC no YouTube.

O bate-papo sobre as diversas possibilidades e potencialidades das práticas restaurativas contou com a participação do juiz Alexandre Karazawa Takaschima, titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Lages; da psicóloga e diretora do Laboratório de Convivência, Monica Mumme; da assistente social, instrutora e facilitadora de justiça restaurativa no Instituto Laços Roseli Maria Duarte; e da assistente social Danúbia Rocha Vieira, que representou a equipe técnica do Comitê de Gestão Institucional de Justiça Restaurativa.



Danúbia Rocha Vieira, assistente social da equipe técnica do Comitê em participação no podcast “Conexão Justiça” sobre justiça restaurativa



Podcast “Conexão Justiça” com o tema justiça restaurativa

# Visita de Estudantes ao Tribunal de Justiça

No dia 17 de agosto, estudantes do 3º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Professor Henrique Stodieck, em ação promovida pelo Museu do TJSC, estiveram em visita ao Tribunal de Justiça e foram recebidos no gabinete do desembargador Sérgio Izidoro Heil.

Na oportunidade, o coordenador do Comitê e uma representante da equipe técnica, a assistente social Danúbia Rocha Vieira, falaram de sensibilização sobre a cultura da não violência e a justiça restaurativa. Além disso, exemplares da “[Cartilha Justiça Restaurativa](#)” foram distribuídos aos adolescentes.



Desembargador Sérgio Izidoro Heil fala sobre justiça restaurativa em visita de estudantes ao seu gabinete

## Articulação Interinstitucional: Participação no Grupo Gestor Estadual de Justiça Restaurativa (GGJR-SC)

Representando o TJSC, o Comitê de Gestão Institucional de Justiça Restaurativa compõe o Grupo Gestor Estadual de Justiça Restaurativa. Esse grupo foi instituído por meio do [Acordo de Cooperação n. 165/2019](#), do qual são signatários, além do próprio Tribunal de Justiça, como proponente, o Governo do Estado, o Ministério Público (MPSC), a Defensoria Pública (DPSC), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SC), a Federação Catarinense dos Municípios (FECAM), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Também a magistrada federal Simone Barbisan Fortes começou a acompanhar as discussões do

Grupo Gestor, como coordenadora do Centro de Justiça Restaurativa da Justiça Federal de Santa Catarina (JFSC), apesar de ainda não constar formalmente entre os signatários. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) também sinalizou interesse em se juntar ao grupo.

O GGJR-SC, que tem como objetivo principal a construção da Política Estadual de Justiça Restaurativa no Estado de Santa Catarina, em 2022 elencou como foco de atuação a sensibilização e a capacitação em justiça restaurativa, reunindo-se para o planejamento de suas ações em quatro oportunidades: 06/05, 29/07, 30/09 e 04/11.

Entre as ações interinstitucionais em que esteve envolvido por meio da participação no GGJR-SC, o Comitê, juntamente com o MPSC, o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, e o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Rodeio e Ascurra, integrou um grupo de estudos sobre práticas restaurativas aplicadas ao meio aberto, o qual construiu o projeto “Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas em Meio Aberto”.

Com o objetivo de correlacionar a execução de medidas socioeducativas em meio aberto com a aplicação de práticas restaurativas, entre os meses de agosto e setembro foi realizada a aplicação do projeto piloto nas Comarcas de Rio do Sul e Ascurra. A 1ª etapa, “Sensibilização Justiça Restaurativa, Comunicação Não Violenta, Práticas Restaurativas e Círculos de Construção de Paz”, atingiu 22 pessoas. E a 2ª etapa, “Formação sobre Práticas Restaurativas nas Medidas Socioeducativas no Meio Aberto - Círculos de Construção de Paz e Comunicação Não Violenta”, contou com 12 concluintes.

Por iniciativa do MPSC, ocorreu a Jornada de Círculos Simultâneos de Construção de Paz, na Escola de Educação Básica Dr. Otto Feuerschuette, localizada em Capivari de Baixo/SC, que foi a maior intervenção restaurativa realizada até então no Estado.

Para sensibilizar o número previsto de 690 estudantes e 21 professores, foram reunidos 31 facilitadores de diversas instituições, entre elas o TJSC. Durante a ação, a “Cartilha

Justiça Restaurativa”, cedida pelo Comitê, foi distribuída.

De 23 de agosto a 3 de setembro, ocorreu uma ação do Núcleo Extensionista Rondon, da UDESC, na região da Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP), no Meio Oeste catarinense, em que, pela primeira vez, o tema Justiça Restaurativa e Comunicação Não Violenta foram trabalhados.

Cada município recebeu uma equipe de acadêmicos, que apresentou o tema para a população. Exemplares da “Cartilha Justiça Restaurativa” foram distribuídos e foi transmitida, em telão, uma aula sobre o tema, gravada pelo juiz Alexandre Karazawa Takaschima.

Além de distribuir a “Cartilha Justiça Restaurativa” para ser utilizada nas intervenções organizadas pelo MPSC (2.000 exemplares) e pela UDESC (1.000 exemplares), esse material de apoio foi disponibilizado aos parceiros Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (1.150 exemplares) e da Secretaria de Segurança Pública (200 exemplares), e à OAB/SC (800 exemplares).

Por fim, nessa ação que envolve todo o coletivo de instituições partícipes do GGJR-SC, merece destaque a “Semana da Justiça Restaurativa”, que ocorreu entre os dias 21 e 25 de novembro. A programação da semana alusiva à justiça restaurativa foi delineada com atividades virtuais e presenciais, tendo por objetivo divulgar e consolidar os princípios e as ações da justiça restaurativa em Santa Catarina.

A Semana iniciou-se na segunda-feira, dia 21, com a live “A Justiça Restaurativa e os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica”, com a participação do juiz Alexandre Takaschima, da 2ª Vara Criminal de Lages, e da assistente da 10ª Promotoria daquela cidade, Samila Romani.



Banner virtual de divulgação da live “A Justiça Restaurativa e os grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica”

No dia seguinte, terça-feira, 22, foi realizado encontro presencial que tratou da “Justiça Restaurativa: um novo olhar para o conflito”, na sede do Ministério Público de Santa Catarina, em que potencialidades, limites e boas práticas foram debatidos. O evento contou com a presença de nomes de referência nacional no tema: Marcelo Pelizzoli, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco; Janine Soares de Matos Ferraz, juíza do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia; e Márcio Henrique Chagas Carvalho, major da Polícia Militar da Bahia. Contribuíram com a discussão ainda os seguintes representantes estaduais: os membros do Ministério Público Lara Klock e João Luiz de Carvalho Botega Campos; a defensora pública Juliane Schlichting; e o magistrado Alexandre Karazawa Takaschima.



Palestra “Justiça Restaurativa – um novo paradigma?”, realizada pelo professor Marcelo Pelizzoli, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco



Palestra “Projeto Coração de Tinta - Justiça Restaurativa na Segurança Pública”, realizada pela magistrada Janine Soares de Matos Ferraz, do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, e pelo major Márcio Henrique Chagas Carvalho, da Polícia Militar da Bahia



Roda de Conversa “Justiça Restaurativa na prática - limites e potencialidades”, com a participação do professor Marcelo Pelizzoli, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco, dos membros do Ministério Público Iara Klock Campos e João Luiz de Carvalho Botega, e do magistrado Alexandre Karazawa Takaschima

Durante o evento, exemplares da “Cartilha Justiça Restaurativa” foram distribuídos aos participantes.

Já na quarta-feira, dia 23, dando continuidade à programação virtual, foi transmitida a live “A Justiça Restaurativa na Justiça Federal e na Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina”, com a participação de Simone Barbisan Fortes, juíza federal e coordenadora do Centro de Justiça Restaurativa da Justiça Federal de Santa Catarina, e de Natália Bueno, advogada, facilitadora de práticas restaurativas e vice-presidente da Comissão de Justiça Restaurativa da OAB/SC.

Banner virtual de divulgação da live “A Justiça Restaurativa na Justiça Federal e Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina”

Na quinta-feira, dia 24, a promotora de Justiça do MPSC Iara Klock Campos e a assistente social da Coordenadoria Regional de Educação de Tubarão Ivana Marcomim apresentaram online o projeto “Escola Restaurativa em Santa Catarina”, iniciado na Escola de Educação Básica Dr. Otto Feuerschuette, de Capivari de Baixo/SC.

No último dia da “Semana da Justiça Restaurativa”, na sexta-feira, dia 25, foi realizada a live “A Justiça Restaurativa no Projeto Rondon – Udesc 2022”, com a presença da advogada Elimary Martins, integrante da Coordenadoria de Extensão da UDESC, e da defensora pública estadual Juliane Schlichting, que apresentou a experiência de sensibilização para justiça restaurativa realizada na região do Vale do Rio do Peixe.



Banner virtual de divulgação da live  
“Escola Restaurativa em Santa Catarina - Projeto Piloto”



Banner virtual de divulgação da Live  
“A Justiça Restaurativa no Projeto Rondon - Udesc 2022”

Todas as lives foram transmitidas por meio do canal oficial do TJSC no YouTube e estão disponíveis naquele canal. O evento presencial também foi gravado e está disponível no canal oficial do MPSC no YouTube.

# Notícias

Poder Judiciário de Santa Catarina acaba de lançar seu [Portal da Justiça Restaurativa](#) - 27/01/2022

Justiça Restaurativa do PJSC vai priorizar [ações de sensibilização e de capacitação](#) - 13/05/2022

Curso promovido pelo Comitê de Gestão de Justiça Restaurativa está com [inscrições abertas](#) - 17/05/2022

Justiça Restaurativa é tema de [live que será transmitida nesta quinta-feira \(09/06\)](#) - 07/06/2022

Justiça Restaurativa é tema de [live que será transmitida nesta quinta-feira](#) - 09/06/2022

Justiça Restaurativa é tema da [5ª edição do podcast 'Conexão Justiça', do PJSC](#) - 19/07/2022

Visita de Estudantes ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina com fala e distribuição de [cartilha sobre Justiça Restaurativa](#) - 18/08/2022

Museu do Judiciário descortina novo mundo de [conhecimentos para jovens estudantes](#) - 22/08/2022

Judiciário catarinense discute em [live violência contra mulher sob olhar restaurativo](#) - 3/11/2022

Com participação do TJSC, [1ª Semana da Justiça Restaurativa começa na segunda \(21\)](#) - 17/11/2022

I Semana da Justiça Restaurativa de SC debateu [tema com convidados locais e nacionais](#) - 29/11/2022

Curso para facilitadores em processos de [Justiça Restaurativa teve etapa presencial](#) - 08/12/2022